



Ata da Reunião ordinária da Comissão de Políticas de Sustentabilidade - CPS, metapresencialmente e presencialmente na UFSB.

No dia 19 (dezenove) de setembro de 2019, das 08:30 às 12:00, reuniram-se presencialmente membros da Comissão de Políticas de Sustentabilidade – CPS da Universidade Federal do Sul da Bahia, na sala 01 do prédio da Reitoria da Universidade Federal do Sul da Bahia – UFSB, Campus Jorge Amado, no Bairro de Ferradas, Itabuna, Bahia, assim como metapresencialmente com membros da CPS em outros Campi, com o objetivo de discutir a seguinte pauta: **1. Informes; 2. Apresentação do Grupo de Trabalho –GT com o tema “Qualidade de vida no ambiente de trabalho” para o Plano de Logística Sustentável da UFSB; 3. O que ocorrer.** Compareceram à reunião os seguintes membros da **Comissão de Políticas de Sustentabilidade:** Metapresencialmente - **WELITON ALVES GABRIEL;** Presencialmente **LUANA CAMPINHO RÊGO, LUCIANA ROSA BATISTA, MILTON FERREIRA DA SILVA, LUANA OLIVEIRA SAMPAIO.** Outros participantes: **Denise Silva** (estudante do CJA), **Isabel Belasco** (CSC), **Joeldo Pereira** (Prosis), **Roberta Scaramussa** (CPF), **Valéria Aparecida Vieira** (CPF), **Florisvalda da Silva Santos e Alessandra Buanavoglia;** **Camila Calhau Andrade Reis, Luce Alves, Thainã de Mattos Freire, Dreike Alves Barbosa, Neymar Ricardo Santos da Silva, Jackson S. Oliveira, Renata Ribeiro Borba, Edinelvan B. Lima, Thainã Freire.** Iniciada a reunião, presidida por **Luana Rêgo**, a mesma deu as boas-vindas a todos e passou ao **item 01** da pauta, **Informes:** se apresentou como nova Coordenadora de Sustentabilidade, agradecendo por toda a colaboração do Prof. Leonardo Moraes, e colocando a importância da continuidade da Comissão de Políticas de Sustentabilidade – CPS de forma mais participativa, assim como falou dos temas que vão ser trabalhados no Plano de Logística Sustentável da UFSB e a necessidade da criação dos Grupos de Trabalho – GT’s que serão responsáveis pelos planos de ação de cada tema; informou sobre as Atividades de Consulta Pública organizadas no CSC, nos dias 23 e 24 de outubro de 2019, sendo que para o dia 23/10, os GT’s precisam enviar um resumo do seu tema para ser apresentado; dia 24/10 – será apresentado de trabalho de Educação Ambiental; informou que a reunião da CPS do dia 03/10, com o tema “*Agroecologia*”, foi adiada para 07/11/2019 e o tema de 07/11, “*Biodiversidade no Campi*” foi transferido para 05/12/2019. Comunicou que será enviado a todos os GT’s um tutorial que vai orientar sobre o modelo de escrita de cada um para o PLS. Em seguida, a palavra foi passada à Prof^a **Luana Sampaio**, que também agradeceu a Prof^o Leonardo pelo trabalho realizado junto à CPS e deu as boas-vindas à Luana Rêgo. Falou que a escolha de alguém que já fazia parte do grupo foi acertada pois já conheceria o trabalho. Explanou sobre o desafio de motivar os membros da CPS para que participem das reuniões e da elaboração do PLS. Em seguida, a professora apresentou o tema “Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho”, trabalhado pelo GT criado pela Portaria 005/2019, de julho, com a participação de docentes e técnicos administrativos e que contou também com a colaboração da Diretoria de Gestão de Pessoas - DGP e de médicos da UFSB. Em diálogo com a DGP, houve uma resposta positiva para que a referida diretoria participasse



diretamente do trabalho indicando um membro para compor o grupo de trabalho. **Luana Rêgo** solicitou a palavra para explicar que o tema “*Qualidade de vida no trabalho*” é exigido por lei no PLS e que as iniciativas de capacitação afetas ao tema sustentabilidade deverão ser incluídas no Plano Anual de Capacitação e por isso a participação da DGP é fundamental. A prof^a **Luana Sampaio** deu continuidade ao tema e como coordenadora do GT de *Qualidade de vida no Trabalho* apresentou a equipe presente do GT: **Camila Calhau Andrade Reis, Isabel Cristina Belasco, Luce Alves da Silva, Roberta Scaramussa da Silva, Valeria Aparecida Vieira**; as datas das reuniões que fizeram, a metodologia de trabalho utilizada, deu destaque ao tema “A Síndrome do trabalhador esgotado”, a síndrome do Burnout e a fundamentação teórica do documento que vai ser apresentado no PLS. A prof^a **Isabel Belasco** informou sobre as portarias normativas que apresentam as diretrizes gerais de promoção à saúde dos servidores públicos federais, utilizadas como fonte para dialogar junto aos servidores os itens prioritários à nossa realidade. A prof^a **Luana Sampaio** deu continuidade à apresentação com as experiências em outras Instituições de Ensino Superior – IES e também da dificuldade de fazer tudo em 10 páginas. Luana Rêgo sugeriu que os itens menos prioritários poderiam ser acessados em links de website oficial da UFSB. Prof^o **Milton Ferreira** relatou a experiência da Unicamp que há 10 anos atrás elevou a Qualidade de Vida à função de Ensino, Pesquisa e Extensão. A prof^a **Roberta Scaramussa** apresentou diagnósticos do questionário “*Qualidade de Vida no Trabalho*” encaminhado a todos os servidores da UFSB. Prof^o **Milton Ferreira** solicitou verificar se é possível fazer diagnóstico dos resultados por Campi, assim como se seria possível saber se as respostas sobre o serviço de saúde oferecido pela universidade foram por desconhecimento do que é oferecido ou se por insatisfação. Prof^a **Luana Sampaio** sugeriu que pelas respostas das perguntas abertas se poderia concluir que se tratava da falta de oferta do serviço de saúde no trabalho. **Edinelvan Lima** ressaltou que há um contraste com as questões anteriores e questionou se os servidores que responderam teriam a real compreensão do que seria qualidade de vida no trabalho. **Luana Rêgo** ressaltou que um diagnóstico nunca seria 100% exato e que o resultado mostraria situações que seriam trabalhadas no Plano de Ação do PLS. Prof^a **Luana Sampaio** concordou com o Edinelvan Lima no que se refere ao entendimento do que realmente significa qualidade de vida no trabalho por parte dos servidores. A Prof^a **Isabel Belasco** ressaltou que o resultado é baseado no que o servidor entende como qualidade de vida no trabalho independentemente do que realmente significa. Prof^a **Roberta Scaramussa** destacou que qualidade de vida no trabalho envolve uma série de debates e conceitos teóricos, mas o que teria sido feito foi uma tentativa de diagnosticar alguns pontos colocados no item “4. Diagnóstico” e que depois fariam um cruzamento para avaliar melhor os resultados apresentados. Prof^o **Milton Ferreira** considerou a importância de se verificar o resultado por Campi, tendo em vista que no CPF, por exemplo, que tem cursos na área de saúde, principalmente emergenciais. Prof^a **Roberta Scaramussa** deu continuidade à apresentação. Em seguida a Prof^a **Luana Sampaio** destacou a questão da insegurança de muitos servidores quanto ao sigilo do questionário e informou que providências seriam tomadas no presente e no futuro para preservar a identidade dos que participaram, destacou que as algumas respostas apresentam contrastes de informações como por exemplo em relação à frequência do



pedido de necessidade de mediação de conflitos. Prof^o **Milton Ferreira** expôs que, para docentes e discentes, a jornada de trabalho quadrimestral tem se apresentado como muito desgastante pois nas outras instituições o regime é semestral e os meios de transporte urbano, por exemplo, se enquadram no semestral. Ressaltou que por conta de um fator como este do transporte, por exemplo, ocorreria um esvaziamento do número de estudantes na graduação e que o ideal seria ter sempre um bom número de estudantes. Sugeriu que fosse feito um questionário específico para esta situação. Prof^a **Roberta Scaramussa** ressaltou que, em relação à questão D4.2 sobre a segurança de permanecer empregado, há um contraste nas respostas, pois em uma parte há demonstração de segurança nessa questão e parte não. Prof^o **Milton Ferreira** ressaltou que as respostas referentes à segurança de permanecer empregado demonstram uma forte apatia diante da atual situação política do país, na qual a atual gestão de governo vem preparando várias medidas que afetarão a estabilidade no emprego público. Prof^a **Luana Sampaio** apoia o ponto de vista do Prof^o Milton Ferreira no que se refere à pergunta do questionário sobre a segurança e acrescentou que seria preciso avaliar o que as respostas 5, de total segurança no trabalho representariam. Se seria por apatia ou desconhecimento do atual quadro político nacional. **Neymar Ricardo** ressaltou que as respostas poderiam estar ligadas à questão do medo de muitas em exporem seu real ponto de vista. Prof^a **Luana Sampaio** destacou que poderiam abordar a temática do assédio moral e do assédio sexual dentro do tema Mediação de Conflitos, apontado pelo público que respondeu ao questionário como uma das mais necessárias abordagens a serem feitas pela UFBS e que seria trabalhada no Plano de Ação do PLS. Explicou que a questão do assédio, a princípio, não havia sido incluída no PLS por ser caso específico e que envolvia a Comissão de Ética e também a inclusão dos terceirizados por ser um tipo de trabalhador que atua em outra esfera. A prof^a ressaltou que na criação da Comissão Permanente de Qualidade de Vida ou na criação de um setor seriam incluídas as duas situações, do assédio e dos terceirizados. Em seguida, a prof^a **Camila Calhau**, Coordenadora de Qualidade de Vida da PROSIS, continuou a reunião expondo todas as ações que têm sido feitas dentro do tema Qualidade de Vida, ressaltando que o setor da qual faz parte cuida da qualidade de vida do estudante, e a qualidade de vida do servidor seria da responsabilidade da Diretoria de Gestão de Pessoas. Destacou, contudo, que as ações que têm sido feitas para os estudantes têm repercutido também nos servidores. **Luana Rêgo** parabenizou toda a equipe pela organização do trabalho e propôs uma forma de melhor se comunicar com o público pela página do PLS e lembrou que no evento que ocorrerá dias 23 e 24 de outubro haverá a oportunidade de colher as sugestões da comunidade através da consulta pública. **Luana Sampaio** parabenizou toda a equipe também e apoiou a sugestão de **Luana Rêgo** para divulgar no site a consulta tendo o cuidado de não expor os servidores pois estavam trabalhando para encontrar uma maneira cem por cento garantida de não identificar a pessoa através das respostas, mas que ainda não era possível essa segurança total, mas a equipe teria tomado providências para garantir a preservação dos dados. Continuando a reunião, a prof^a **Camila Calhau** apresentou com mais detalhes as experiências da UFBS com qualidade de vida, a estrutura administrativa do setor de Qualidade de vida e o projeto de intervenção para os estudantes. Ressaltou que seria preciso promover ações específicas para o servidor, e que o foco do setor de qualidade de vida para o estudante



seria dando orientação para a promoção da saúde. Destacou que questões de atendimento médico emergencial não estavam previstos pela organização e que quando ocorre uma emergência o que se faz é o acolhimento e encaminhamento para ser atendido em outro local, acionando o SAMU, por exemplo. Apresentou as Mobilizações/ Ações de Promoção da Saúde e os Documentos/ Materiais Institucionais produzidos. **Luana Sampaio** parabenizou toda a equipe da CQV, expôs o Banco de Talentos da DGP que pode ser considerado um passo importantíssimo para valorização do servidor que recebeu propostas até dia 05 de julho de 2019. Destacou que a Comissão para Promoção da Cultura de Paz, feito em parceria com a prof^a Milene Alves da UESC, seria um curso que poderia ser aproveitado para trabalhar a temática da mediação de conflitos através de técnicas de meditação. Destacou a necessidade, por exemplo, dos cursos de prevenção ao suicídio, que os números apontam para cerca de 01 (hum) suicídio a cada 48 segundos no mundo e no Brasil a cada 45 segundos. **Thainã Freire** ressaltou a importância de se cuidar do tema do assédio moral e até sexual na universidade pois havia relato de alguns servidores. **Edinelvan Lima** parabenizou a equipe e ressaltou que esperava como servidor que fizesse parte do PLS um Plano Interinstitucional de Saúde e Segurança no Trabalho e levantou a questão do SIASS que que atualmente estaria fazendo o trabalho apenas de perícia. Considerou importante que fossem abordados 02 (dois) temas: assistência à saúde do servidor e a prevenção e acompanhamento da saúde do trabalhador, destacando a falta de um Engenheiro de Segurança. Destacou que qualidade de vida deve ser priorizada, visto como investimento e não custo e que outra questão seria o de pensar ações para resolver o problema do assédio e não torná-lo invisível. **Thainã Freire** destacou que se o servidor se sentir satisfeito trará resultados mais satisfatórios e que o tema Assédio Moral foi afastado do questionário pois a Comissão de Ética não trabalha com prevenção, mas que essa prevenção poderia ser estudada pelo GT para o PLS. **Prof^o Milton Ferreira** sugeriu que o resultado do questionário fosse colocado no site da instituição de forma paulatina para que estimulasse as pessoas a quererem saber mais e que fosse colocado também o que estaria sendo feito para solucionar o problema. Em seguida, como nada mais houvesse a ser dito, foi encerrada a reunião, e eu, **Luciana Rosa Batista**, Secretária Executiva da Diretoria de Sustentabilidade e Integração Social da PROSIS, lavrei a presente ata que, depois de lida e achada conforme, foi aprovada e assinada por todos os presentes. Itabuna-Ba, 19 de setembro de 2019.